

CLUSTER: ConstrTech & Indústria 4.0

CURSO: Mestrado - Arquitetura e Urbanismo

PATRIMÔNIO EDIFICADO NO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE VIAMÃO – RS: A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Milena Ubel¹; Alina Gonçalves Santiago²;

1 UBEL, Milena; Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Arquitetura e Urbanismo; IMED. milenaubel@gmail.com

2 SANTIAGO, Alina G.; Doutora, docente do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo; IMED. alina.santiago@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Viamão compõe o território sul-rio-grandense e exerce influência no posterior desenvolvimento de cidades que estão conectadas a ela, direta ou indiretamente. Compreender a origem desse núcleo urbano auxilia a compreensão de dinâmicas relacionadas à paisagem urbana atual. Muitos acontecimentos contribuíram para o desenvolvimento do núcleo urbano de Viamão, dos quais destaca-se a implantação da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, construída no século XVIII. A Igreja, um dos símbolos mais significativos da identidade e da cultura local, desempenha um duplo papel, como edificação arquitetônica, através de símbolos representativos de uma importante época para a formação do território sul-rio-grandense, e como bem tombado, que, em conjunto com o centro histórico onde está inserida, nos retrata detalhes importantes relacionados à cultura local. Objetiva-se compreender a influência da igreja na paisagem urbana do centro histórico. O presente artigo contextualiza a cidade de Viamão-RS, e em seguida, destaca os elementos históricos da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. A Igreja é norteadora no processo de formação do núcleo urbano de Viamão, hoje um bem tombado.

2 METODOLOGIA

Baseada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e conteúdos digitais divulgados pela imprensa.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contextualização. A cidade de Viamão localiza-se na Mesorregião Metropolitana do estado do Rio Grande do Sul e na microrregião de Porto Alegre. Possui 1.496,515 km² de área territorial, está distante 25 km da atual capital do estado, Porto Alegre - RS, e a aproximadamente 300 km da cidade de Passo Fundo – RS (Figura 01). Viamão é uma das cidades limítrofes da grande Porto Alegre (IBGE, 2020) e uma das dez cidades mais populosas do Estado. Segundo Censo (2010) a população da cidade é de 87.753 habitantes, a densidade demográfica é de 159,91 hab./km², e a área territorial corresponde a 1.496,515 km². A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição localiza-se no centro histórico da cidade de Viamão, na Praça Cônego Bernardo Machado dos Santos (Figura 02).

Saint-Hilaire, quando esteve no Rio Grande do Sul, descreveu importantes localidades, dentre elas, uma estância, que na época, pertencia ao Comandante da Freguesia da Capela de Viamão. Esta estância foi descrita por Saint-Hilaire como um território onde havia uma Capela, situada em uma elevação topográfica, no alto de um morro, que se destacava na paisagem. A referida freguesia é a povoação mais antiga daquela Capitania, e a atual Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, foi fundada somente após a constituição da Capela de Viamão (SAINT-HILAIRE, 2020).

A localidade de Viamão estava inicialmente restrita apenas à uma capela que possuía suas funções eclesiásticas e administrativas controladas por Laguna. Em 1747 a Capela de Viamão conquistou o título de freguesia. A localidade de Viamão

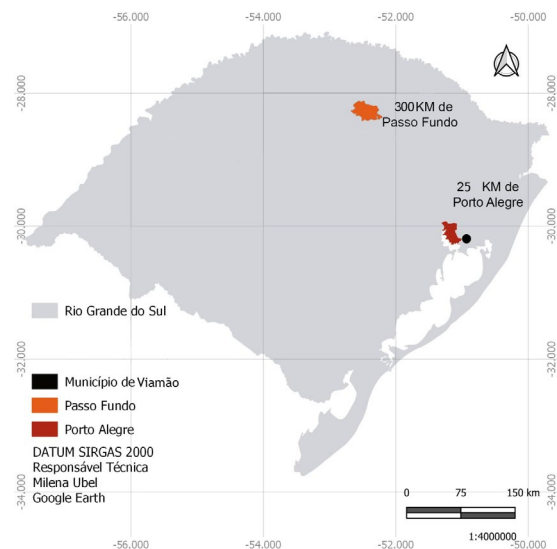


Figura 01: Localização de Viamão
Fonte: Autora, 2020.

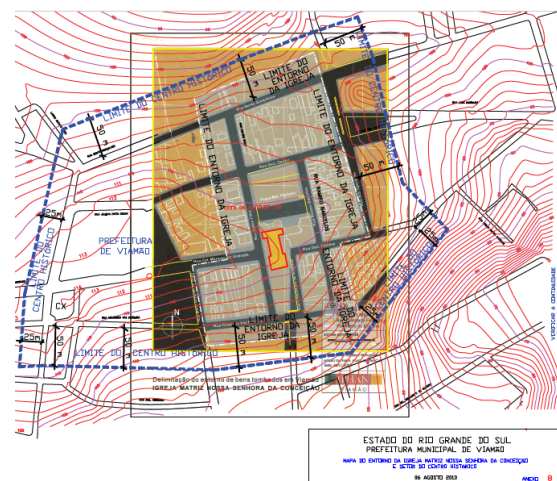


Figura02: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

(que passou de capela a freguesia), sofreu um considerável desenvolvimento populacional em um curto período de tempo (1746 a 1751), que evoluiu de 282 para aproximadamente 800 e aconteceu por três motivos principais. O primeiro motivo relaciona-se à migração colonial ocorrida em Laguna, ocasionada pelo esgotamento econômico. O segundo motivo resultou da fundação de Rio Grande, em 1737, gerando um importante ponto de referência aos povoadores da localidade quando relacionados às práticas religiosas. E o terceiro motivo está relacionado às rotas comerciais que objetivavam conectar Viamão e região à Sorocaba-SP, onde pode-se citar como exemplo o Caminho de Viamão (JÚNIOR, 2008; KUHN, 2007).

Flores (1999) destaca que o povoamento da região sul iniciou no território pertencente aos Campos de Viamão, por meio da distribuição das sesmarias, que acabaram se tornando fazendas destinadas à criação de gado vacum, cavalos e muias. O padre responsável pela paróquia de Laguna visitava os Campos de Viamão para realizar batizados e casamentos. Em 14-09-1741 o pároco concedeu uma licença que permitiu a construção da capela em honra a Nossa Senhora da Conceição, no Sítio de Estância Grande (Viamão). Assim, originou-se o primeiro documento relacionado à capela (escritura de doação do terreno) (FLORES, 1999; JÚNIOR; SALGADO, 2014; ARAÚJO, 2003).

Junior (2005) salienta que o atual território de Viamão surgiu em consequência da construção da Capela Nossa Senhora da Conceição, ocorrido no ano de 1741. Infelizmente a primeira capela não conseguiu resistir e foi substituída pela atual Igreja Matriz de Viamão, que teve sua construção iniciada no ano de 1767. Inaugurada em 1770, a Igreja é a segunda mais antiga do Estado, e a Paróquia mais antiga da Arquidiocese de Porto Alegre. Em 7 de novembro de 1747 a capela teve sua categoria elevada ao status de freguesia, originando um novo e pequeno povoado, onde posteriormente se instalaram um corpo de guardas. A antiga capela, agora freguesia, possuía ao seu lado um cemitério. Estas duas instalações, em conjunto, foram apontadas como sendo responsáveis pela origem das primeiras ruas e casas do seu entorno imediato (FLORES, 1999; PMV, 2020). No ano de 1762, ocorreu uma invasão na vila de Rio Grande comandada pelos espanhóis, motivando as autoridades eclesiásticas, civis e militares a se mudar para a freguesia de Viamão, tornando-a capital da Comandância de Rio Grande, que abrangia também a Câmara Municipal entre os anos de 1763 a 1773. Este fato acabou por conceder importância à Freguesia de Viamão, influenciando no seu desenvolvimento



econômico e social. Flores também destaca a necessidade de se projetar um templo novo, a nova matriz, dessa vez construída em frente à praça principal e localizada a oeste da primeira capela. A pedra fundamental data 21 de setembro de 1767 e a primeira missa realizada na nova capela foi em 06 de abril de 1770 (FLORES, 1999). A igreja foi construída com a finalidade de atender três diferentes funções: agir como cenário para as cerimônias, pois se tratava de um espaço sagrado que em conjunto com o tempo destinado aos encontros, proporcionavam um encontro e uma comunicação com Deus; como um espaço de glorificação a Deus e aos Santos, em busca de graças e de proteção; e se perpetuar como um símbolo de crença de determinado povo, com características da identidade e do imaginário local da época.

A Igreja como bem tombado.

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) realizou o ato do tombamento da Igreja e de todo o conjunto pertencente ao seu acervo no Livro do Tombo de Belas Artes, no ano de 1938. Atualmente é um bem tombado à nível nacional e está entre os primeiros bens que foram tombados no País por este mesmo órgão de preservação, é atualmente é dos símbolos mais significativos da identidade local, ocupando o título de segunda igreja mais antiga do Estado, ficando atrás apenas da Catedral de São Pedro construída no ano de 1755, em Rio Grande. Este fato nos possibilita perceber seu grau de importância arquitetônica, histórica e artística da mesma (FLORES, 1999; IBGE, 2020; IPHAN, 2014; PMV, 2020).

Após um bem ser tombado por um órgão de preservação ao patrimônio, automaticamente delimita-se, por intermédio do Conselho Consultivo e da homologação ministerial, o seu entorno imediato. Esta ação de delimitação impõe certas exigências às edificações e aos bens móveis e imóveis localizados nesse entorno imediato, afim de corroborar com a identidade local, privando-a das ditas “poluições visuais” e de acontecimentos que possam prejudicar o bem tombado, como por exemplo a construção de grandes edifícios em seu entorno, que acabaria por gerar possíveis problemas estruturais causados pela movimentação e/ou vibração da terra e a privação e à poluição visual causada ao bem tombado. Não existe, no Decreto-Lei 25/37, uma cláusula específica que referencie um padrão de entorno imediato exigido por todo e qualquer bem tombado, móvel ou imóvel. Isto ocorre porque um bem, quando tombado, pode possuir as mais diversas escalas, e por este motivo, para cada bem exige-se um entorno imediato específico que corresponda às características a serem preservadas pelo mesmo (RABELLO, 2009).



A igreja é muito rica quanto aos seus significados, dentre eles pode-se destacar a fachada que se divide de forma proporcional, onde pode ser traçado um triângulo entre o ponto central da porta principal e as torres sineiras (como um significado do mal e do pecado). Outro triângulo pode ser encontrado se forem unidos os pontos do vértice do frontão com os dois ângulos localizados aos extremos da base (simbolizando o bem). Se forem sobrepostos os dois triângulos citados anteriormente, é possível perceber as forças do bem e do mal, em referência aos sentimentos presentes em todo homem. A porta principal contém lírios (que significam a pureza) e folhas de acanto (que significam a humildade), como forma de lembrar aos cristãos o caminho que deve ser seguido para se poder adentrar na casa de Deus (FLORES, 1999).

Quanto às suas características construtivas e arquitetônicas, a Igreja destaca-se pelo traço barroco colonial empregado, unido a elementos rococós decorativos e também pela significativa espessura de suas paredes, concedendo-lhe um ar de imponência. Sua localização, junto da praça central da cidade, emoldura o acesso principal que se dá através de um grande adro, complementado por uma pequena e balaustrada escada. Seu frontispício destaca-se pela discrição, apesar de ter sido feito em pedra com talha rococó, atualmente desgastada pela força das intempéries.

Na Figura 03 pode-se perceber como era a Igreja e seu entorno em tempos antigos (PMV, 2020).

Ao lado da entrada principal, destacam-se duas colunas ornamentais com fins decorativos que se estendem até o nível superior. Logo acima das colunas



Figura 03: Imagem antiga da Igreja (sem data)
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

localizam-se duas aberturas de arco, fechadas por vitrais. Ao centro das aberturas, é possível perceber um óculo quadrifólio (Figuras 03 e 04). Logo acima, é notável um frontão triangular sem ornamentos, com uma cruz central e um perfil que emoldura o triângulo e simboliza uma escada. As cornijas são estreitas e sem ornamentação (PMV, 2013).



O corpo da igreja possui dois campanários com pequenas aberturas, em cada lado. As espessas paredes em conjunto com as pequenas aberturas, abrigam apenas uma escada até seu topo. O coruchéu é ornamentado por volutas e bandeirolas. A fachada posterior e menos ornamental, possui duas janelas estreitas em seu térreo, acompanhadas por um pequeno óculo centralizado e um telhado aparente com duas águas. Nas duas laterais da edificação, existem anexos no nível térreo, destinados a sacristia e a secretaria, com acessos independentes no mesmo estilo do restante da edificação (PMV,2020).

Em seu interior, as janelas são altas. À esquerda de seu acesso principal, nota-se um batistério simples com uma pia batismal feita em pedra (Figura 05). Sobre a entrada há um coro de madeira composto por linhas geométricas e sustentado por duas colunas. São seis os altares laterais dentro da edificação, dedicados a Santa Barbara, São Miguel Arcanjo, Santa Ana, Divino Espírito Santo, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Dores. Todos os altares possuem espaços destinados às imagens secundárias (PMV, 2020).

Em sua capela principal estão localizadas duas janelas laterais elevadas, com balaústres e marcos decorativos. O altar principal se ergue, representado por uma escada e dedicado à Nossa Senhora da Conceição, com algumas imagens secundárias, de Nossa Senhora da Paz e Santa Rosa de Lima. Passando por dentro da capela-mor, é possível acessar à sacristia (à esquerda), onde estão guardados o púlpito e o ambão, que neste caso foram removidos da nave objetivando sua melhor preservação. Têm-se também uma expressiva coleção de Bandeiras do Divino de procissão, e uma capelinha no mesmo estilo da Igreja, fechada por portas com



Figura 04: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.



Figura 05: Interior da Igreja de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

vidros, com duas imagens de roca processionais, uma representando o Senhor Morto e outra o Senhor dos Passos (PMV, 2020).

Cullen (1970) entende por paisagem urbana como algo que surge como uma sucessão de coisas novas, súbitas revelações. Para o autor, a paisagem urbana está diretamente relacionada à forma com que cada indivíduo processa o meio no qual está inserido. Em outras palavras, o meio urbano é composto por tudo que compõe o espaço urbano, desde a paisagem natural, resultante das forças naturais (vegetação, topografia, acidentes naturais, entre outros) até a paisagem manipulada, criada pelo homem (edificações, ruas, paisagismo, entre outros). Ou seja, o meio ambiente nos suscita reações emocionais, diferentes em cada espectador, pois o ponto de vista de cada um é pessoal e intransferível.

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição é considerada cartão postal da cidade de Viamão-RS pela Prefeitura Municipal (Figura 06). A paisagem urbana do entorno imediato da Praça Cônego Bernardo Machado dos Santos, onde se encontra localizada a igreja, é composta por um harmonioso conjunto de edifícios baixos emoldurando a praça. Essa análise relaciona-se a escala urbana, representada por Cullen (1961) para auxiliar na compreensão da paisagem urbana. Para ele, a paisagem urbana não deve ser analisada apenas como dimensão, mas sim como dimensão que determinado edifício impõe aos nossos olhos. Na maioria dos casos, a escala se dá através de um conjunto de coisas inseparáveis, pois é na diferença e na relação entre as grandes e as pequenas escalas, que a paisagem acontece (CULLEN, 2018; PMV, 2020).



Figura 06: Igreja atual no centro histórico de Viamão
Fonte: Google Maps, 2011.

4 CONSIDERAÇÕES [FINAIS]

A igreja é predominante na paisagem, representa imponência e destaca-se no horizonte, seja pela localização, junto da praça, ou pelo entorno formando um harmonioso conjunto com valor simbólico. Sua imponência deve-se em partes, a escala em que se encontra, quando comparada aos demais edifícios do centro histórico da cidade. Percebe-se certa poluição visual no entorno imediato, visíveis através das fachadas das edificações e das redes de infraestrutura ali presentes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Homero da Costa. **Caminho das Tropas**. 1ª Ed. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2003.

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. 2ª Edição, Lisboa / Portugal: Edições 70 LDA, Dezembro / 2018.

FLORES, Moacyr. **Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Viamão**. In: Estudos Ibero-Americanos/PUC-RS, 1999. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/25513/14910>> Acesso em 26 jun. 2020.

HISTÓRIAS: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. Viamão Antigo, 2020. Disponível em: <<http://www.viamaoantigo.com.br/historias-06.htm>>. Acesso em 02 jul. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. 2017. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

IPHAN. Bens tombados isoladamente no Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1240>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

IPHAN. Livros do Tombo, 2014. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/608>>. Acesso em: 09 jul. 2020.

JUNIOR, Dirceu Piccinato; SALGADO, Ivone. **Tendências gerais dos status urbanos no Nordeste paulista**. In: Periódicos PUCminas/Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, 2014. Disponível em <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/P.2316-1752.2014v21n28p100>>. Acesso em 02 abr. 2020.

JÚNIOR, João D. R. **A imaginária devocional na américa portuguesa: O caso das imagens coloniais da igreja matriz nossa senhora da conceição de Viamão**. In: Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2008. Disponível em: <<https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/392>>. Acesso em 29 jun. 2020.

KUHN, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Porto alegre: Leitura XXI, 2007.

PREFEITURA DE VIAMÃO. Secretaria de Planejamento, urbanismo e habitação. In: **Site Prefeitura Municipal de Viamão**, 2020. Disponível em: <<https://www.viamao.rs.gov.br/portal/secretarias/14/secretaria-de-planejamento-urbanismo-e-habitacao/>>. Acesso em 22 jun. 2020.

QGIS Development Team, 2020.

RABELLO, Sonia. **O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento**. Rio de Janeiro : IPHAN, 2009.

SAINT-HILAIRE, Auguste. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. 2ª Ed. Belo Horizonte, MG: Editora Granier, 2020.

